

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa voltou a subir forte ontem, em parte influenciado pela melhora na avaliação do Brasil pela empresa S&P Global de estável para positiva, e também, pela decisão do Federal Reserve para os juros do país, embora o mercado já esperasse a interrupção das altas. A bolsa fechou o dia com alta de 1,99% a 119.069 pontos, com giro financeiro de R\$ 71,9 bilhões em dia de vencimento de opções sobre o Ibovespa e amanhã, (16) é dia de vencimento de opções sobre ações. No mercado à vista, o volume também foi expressivo, fechando em R\$ 33,9 bilhões. As bolsas internacionais fecharam positivas na Europa e nos EUA o Dow Jones teve recuo de 0,68%, O S&P500 subiu 0,08% e o Nasdaq avançou 0,39%. A quinta-feira começa com as bolsas da Europa em queda e fechamento negativo no Japão. Petróleo – O petróleo fechou o dia em alta com o contrato do WTI (Nymex) para julho cotado a US\$ 86,62 por barril (+0,51%) e o Brent (ICE) para agosto cotado a US\$ 73,20 por barril para agosto (-1,47%). Hoje, as cotações mostram alta nos dois mercados. A agenda econômica de hoje traz a decisão de juros do Banco Central Europeu e nos EUA saem dados de varejo e produção industrial. Na zona do euro sai a balança comercial de maio.

Câmbio

O dólar caiu 1,07% fechando cotado a R\$ 4,8115 e acumula baixa de 8,98% no ano.

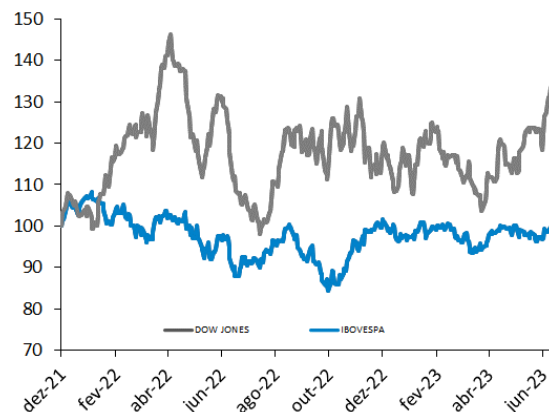
Juros

Os juros futuros fecharam a quarta-feira em queda sob a influência das notícias do dia que deram um alívio no cenário econômico de curto prazo. Os dados mais recentes de inflação vêm aumentando a percepção de um momento mais calmo na economia que pode resultar uma mexida da taxa Selic no segundo semestre. A pressão é grande. Ontem, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 passou de 13,053% para 13,015% e a taxa para jan/29 caiu de 11,03% para 10,850%.

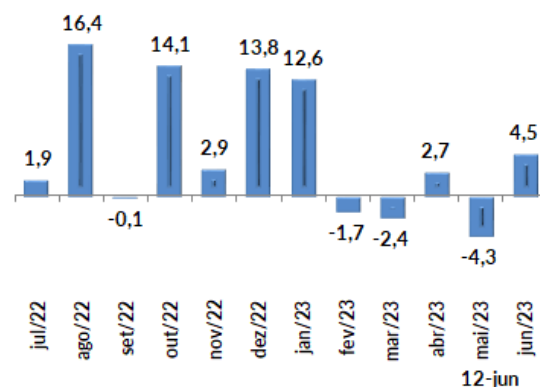
Altas e Baixas do Ibovespa (%)

GOLL4	11,40
YDUQ3	9,98
AZUL4	8,66
LWSA3	8,01
HAPV3	7,81
SUZB3	-0,70
CCRO3	-0,85
SANB11	-0,99
CVCB3	-1,20
CIEL3	-2,35

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Minerva (BEEF3) – Fitch reafirma rating 'BB' com perspectiva estável

A Fitch Ratings reafirmou o rating 'BB' da Minerva, mantendo perspectiva estável, destacando o sólido perfil de negócios da empresa, com atuação no segmento de carne bovina, e presença na América do Sul e Austrália.

- Dentre outros aspectos considerados, a alavancagem constante, margens resilientes, maior diversificação geográfica e boa demanda externa.
- A Fitch estima alavancagem próxima de 2,5x em dezembro de 2023, com um EBITDA de R\$ 3 bilhões e margem EBITDA entre 9% e 10% nos próximos dois anos.

Ao final de março de 2023 a dívida líquida da companhia era de R\$ 7,7 bilhões (+19% em 12 meses) com alavancagem de 2,6x o EBITDA, com uma posição de caixa de R\$ 6,4 bilhões.

A Fitch ressalta que “a presença diversificada da companhia na América Latina e sua plataforma de exportação sustentam as margens e diminuem a volatilidade”; ao mesmo tempo em que a Minerva “está aumentando suas operações na Austrália, que devem representar cerca de 6% da receita em 2023”.

Atentar que “as exportações da companhia representaram 64,5% da receita bruta no 1T23 e que o mercado de carne bovina da América Latina continua se beneficiando de baixos custos de produção, boa demanda externa e oferta global limitada”.

Vemos como positivo destacando que a Minerva possui relevante participação no mercado mundial de carne bovina. Ao preço de R\$ 11,15/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 6,8 bilhões, a ação BEEF3 registra queda de 10,5% este ano. O Preço Justo de R\$ 14,00/ação traz um potencial de alta de 25,6%.

Sabesp (SBSP3) – Companhia assinou empréstimo de R\$ 1,0 bilhão junto ao IFC

Foi assinado pela Sabesp nessa quarta-feira (14/06) o contrato de financiamento no valor de R\$ 1 bilhão junto a International Finance Corporation (IFC), instituição do Grupo Banco Mundial.

O financiamento está atrelado a metas sociais anuais, o que o caracteriza como um “*sustainability linked loan*”.

Os recursos destinam-se a investimentos em infraestrutura de saneamento básico na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) no período de 2021 a 2025 e serão vinculados ao Programa Novo Rio Pinheiros que é parte do “Integra Tietê”.

- O Prazo da operação é de 10 anos com dois anos de carência. Pagamento de juros e amortização em base semestral.

- Taxa de Juros: 100% do CDI, acrescido de spread de até 1,70% ao ano.

Como destacamos, trata-se de uma operação de “funding” de longo prazo no curso normal dos investimentos da companhia. O seu endividamento é compatível com a presente operação.

- Ao final de março/2023 a Sabesp tinha uma dívida bruta de R\$ 18,3 bilhões, com 86% em moeda nacional. O caixa/aplicações financeiras somava R\$ 2,5 bilhões, resultando numa dívida líquida de R\$ 15,8 bilhões, equivalente a 2,1x o EBITDA ajustado.

O Preço Justo de R\$ 60,00/ação aponta para um potencial de alta de 11,6% frente a cotação de R\$ 53,78/ação. Nesse preço a ação SBSP3 registra queda de 3,2% este ano.

MRV Engenharia (MRVE3) – Vendas líquidas somam R\$ 1,46 bilhão em dois meses (abril e maio)

A empresa comunicou ao mercado e a seus acionistas o resultado preliminar de vendas líquidas no bimestre (abril e maio), somando R\$ 1,46 bilhão com ticket médio de R\$ 226 mil. No final do 2T22 o ticket médio era de R\$ 188 mil e no 1T23 subiu para R\$ 218 mil (+15,9%).

No comparativo da média mensal das vendas dos dois primeiros meses do 2T23 contra a média do 1T23, houve um aumento de 21% no VGV vendido e de 3,7% no ticket médio.

No 1T23 a empresa registrou um lucro líquido consolidado de R\$ 40,8 milhões queda de 47,8% em relação ao 21T22. Ontem a ação MRVE3 encerrou cotada a R\$ 11,83 com alta de 55,7% no ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a Companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.